

JUSTIFICATIVA

A Frente Parlamentar em Apoio a Agenda 21 se constitui em uma grande responsabilidade do Poder Legislativo Municipal, na medida em que este é um programa de ação proposto durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD) - Rio 92, no qual o Brasil, junto com outros 178 países, é signatário da propositura.

A agenda 21 constitui um instrumento de gestão para implementar um novo padrão de desenvolvimento, com base na sustentabilidade social, ambiental e econômica. Deve ser usada como base para a formulação de políticas públicas voltadas para garantir o bem estar das comunidades.

A preocupação com a degradação sócio-ambiental manifesta-se de maneira crescente e problemas como exploração inadequada dos recursos naturais, ineficácia nas propostas de uso e ocupação dos espaços geográficos, emissão de poluentes, má distribuição de riqueza, adensamento demográfico, entre outros, fazem parte das discussões internacionais. Este diagnóstico nos faz refletir sobre as diretrizes do nosso modelo de desenvolvimento e buscar práticas alternativas que respeitem a vida em todas as suas esferas.

Com este sentido, grandes metrópoles como São Paulo, são pólos importantes, pois além de co-existir com a totalidade destes desafios pode se tornar, a partir de um esforço coletivo, um centro irradiador de práticas sustentáveis.

Assim, a proposta de implantação da Frente Parlamentar em Apoio a Agenda 21 será um importante instrumento no estímulo a implantação deste programa em âmbito municipal, na busca por uma sociedade solidária e justa além de ambientalmente mais equilibrada e economicamente mais viável.

A Frente Parlamentar pretende, também, contribuir para apresentar a cidade de São Paulo como personagem ativo no gerenciamento participativo, apresentando indicadores que sirvam de referência para solução dos grandes problemas do mundo contemporâneo.